



TÍTULO

Diagnóstico dos espaços de alimentação em escolas de Florianópolis visando a adequação à doença celíaca

AUTORES

Anelise Christine Macari
Vicente Napolini
Sabrina da Rosa
Lucas Ramos Moggi

RESUMO

Esta pesquisa, iniciada em 2023, objetiva relacionar a adequação espacial dos espaços de alimentação nas escolas de Florianópolis-SC às especificidades da doença celíaca e gerar um referencial para diretrizes arquitetônicas que promovam a inclusão do público celíaco no ambiente escolar. O único tratamento é uma dieta isenta de glúten, mas fatores como a contaminação cruzada dificultam a sua manutenção. Portanto, ambientes adequados interferem positivamente na qualidade de vida dos celíacos.

PALAVRAS-CHAVE

Doença Celíaca; Escolas; Arquitetura

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

ÁREA

ARQUITETURA E URBANISMO (60400005)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A pesquisa relaciona as características espaciais dos ambientes de alimentação das escolas de Florianópolis-SC à sua adequação às especificidades da doença celíaca (DC). Sendo uma doença autoimune grave induzida pela ingestão de glúten, a DC possui como único tratamento a dieta isenta de glúten (DIG), o que acaba interferindo na vida social dos celíacos. Considera-se, como hipótese da pesquisa, que as escolas não estão preparadas para atender às pessoas com a condição celíaca, o que interfere na socialização, integração e participação dos portadores da DC no cotidiano escolar, principalmente em atividades que envolvam produtos alimentícios, dificultando não somente sua vida escolar

mas também o controle da doença. Os índices apontados por Andreoli et al., relacionados à transgressão da dieta por crianças e adolescentes, corroboram para a importância da adequação das escolas no auxílio à adesão da dieta e conseqüentemente do tratamento: chegam a 41,2% (14/34) em crianças e de 34,5% (10/29) em adolescentes, por sorologia (MACARI; DA ROSA, 2023). Como objetivo geral, o trabalho busca gerar um referencial para formulação futura de diretrizes arquitetônicas que promovam a inclusão dos celíacos nos ambientes de alimentação das escolas. Como objetivos específicos, têm-se a realização de um diagnóstico das escolas do Município e a conseqüente formação de banco de dados.

METODOLOGIA

A realização do presente estudo se deu através de pesquisa bibliográfica e documental, associada à aplicação de um checklist voltado às escolas de Florianópolis, desenvolvido para a pesquisa (2023). A abordagem quantitativa possibilita a análise objetiva, enquanto a abordagem qualitativa, permite compreender os aspectos subjetivos da inclusão de pessoas com a doença celíaca nos ambientes de refeição escolares e, conseqüentemente, compreender as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com a DC, frequentadores dos espaços escolares. Através do checklist, as escolas informaram se autorizavam ou não a visita aos ambientes de alimentação, para registro fotográfico e compreensão da dinâmica desenvolvida nas escolas. Todas informações importantes para composição do referencial teórico e banco de dados para formulação futura de diretrizes arquitetônicas voltadas à adequação das escolas já existentes e da reformulação dos programas elaborados para novos projetos.

RESULTADOS

Os resultados obtidos até o momento são parciais (novembro de 2024) pois o questionário ainda está em aplicação. O objetivo é alcançar 10% das escolas do município, de ensino infantil, fundamental e médio. Aproximadamente 13% das escolas que responderam ao questionário possuem estudante celíaco e 14% possuem colaborador celíaco, números consideráveis em vista da incidência de aproximadamente 1% da doença na população. Muito embora a taxa de portadores de DC seja considerável nas escolas, 80% das instituições declararam que seus colaboradores não recebem capacitação específica. No preparo dos alimentos, em relação aos cuidados, as escolas que possuem nutricionista em seus quadros de colaboradores mostraram-se esclarecidas em relação aos cuidados e limites da produção de alimentos seguros, sem glúten, em relação à estrutura que possuem, e às adaptações que precisavam fazer, quando possível. No entanto, o fato de que metade das escolas responderem que integram os projetos didáticos aos momentos de refeição e de preparo de alimentos evidencia a importância de expandir os cuidados em relação à dieta isenta de glúten, não só nos refeitórios e cozinha, mas para todo o espaço frequentado pelos portadores da doença celíaca, espacial e metodologicamente (por meio da capacitação). Há predominância, nas escolas respondentes, de lanche fornecido pela própria instituição e feito de forma coletiva, sem que possuam copa ou cozinha exclusiva para o preparo de alimentos isentos de glúten evidencia mais uma vez a necessidade de adaptação espacial e metodológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tempo ainda restante de projeto, o objetivo é ampliar a amostragem das escolas, principalmente agregando dados das instituições da rede privada, e a realização de levantamentos in loco, a fim de aperfeiçoar os dados coletados para elaborar uma representação mais fiel em relação à segurança do público celiaco dentro de ambientes escolares da cidade de Florianópolis. Ainda assim, já com os resultados parciais, os dados coletados associados aos índices já publicados relacionados à alta taxa de transgressão à dieta sem glúten, por crianças e adolescentes, portadores de DC, já publicados, evidenciam a comprovação da hipótese levantada por esse trabalho e a urgente necessidade de adaptação espacial e metodológica, esta última também viabilizada por capacitação e ampliação do quadro de colaboradores por profissionais como nutricionistas que tenham, em sua formação profissional, a abordagem da doença e seus cuidados.

LINK DO VÍDEO

https://drive.google.com/file/d/1kdt7ijFfuN_Co7yUsolxBI6zw-ky3a39/view?usp=sharing

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREOLI, C. S. et al. Avaliação nutricional e consumo alimentar de pacientes com doença celíaca com e sem transgressão alimentar. Revista de Nutrição, 26(3):301-311, maio/jun. 2013, PUC-Campinas.

DOS SANTOS, Carlos Roberto Antunes. A alimentação e seu lugar na História: Os tempos da memória gustativa. Revista História: Questões & Debates, UFPR, [S. l.], v. 42, n. 1, 2005. DOI: 10.5380/his.v42i0.4643. Disponível em: <https://bit.ly/3Zc509P>. Acesso em: 11 nov. 2024.

MACARI, Anelise C.; ROSA, Sabrina da. Diagnóstico dos espaços de alimentação em escolas de Florianópolis visando a adequação à doença celíaca. IFSC: SNCT 2023 - Caderno de Resumo, pp.22-25, 2023. Disponível em: <https://bit.ly/SNCT2023Resumo>

MACARI, Anelise C.; NASPOLINI, Vicente. Diagnóstico das escolas de Florianópolis visando a adequação à doença celíaca. IFSC: SNCT 2024.

MACHADO, J. et al. Adesão à dieta isenta de glúten: questionário versus testes sorológicos. Revista Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria, v. 33, n. 2, pp. 46-49, UnB.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.